



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo  
30  
Março - 1958

N.º 1357  
Ano XXVI Século VIII  
(AVENÇADO)  
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## DOCTOR MANUEL LARANJEIRA

Tribuna Livre

### Parabens à "Defesa de Espinho"

## TRIPETROS

O nosso illustre colega «Correio do Sul», que se publica na bela capital do Algarve, insere em seu número de 13 do corrente, a crónica que a seguir, com a devida vénia, transcrevemos:

### Mortos e Vivos...

por —  
Marcos Algarve

Meu caro Director do «Correio do Sul»:

Recebi hoje o semanário «Defesa de Espinho», com uma chamada a lápis.

Trata-se de uma evocação ao médico, poeta e prosador que se chamou Manuel Laranjeira, falecido em Espinho há 46 anos, nesse tenebroso dia 22 de Fevereiro de 1912.

Não me admirei! Sabia já da boca de José Sampalo (Brunc), na sua vivenda da Rua do Bonjardim, a marcha da doença de Laranjeira, provocada por um estudo científico no seu próprio organismo.

O artigo feito com largueza de vistas e pleno conhecimento do finado prosador, é assinado por Manuel Laranjeira (Neto). Li-o com evidente emoção e fixei o retrato que o acompanha com manifesta simpatia. E' ele, com os seus olhos expressivos e rosto enérgico, que fixa o leitor.

A remessa do jornal de Espinho, creio, teve a sua origem no meu artigo «Correio do Sul», de 13 de Fevereiro findo. Visei a figura inesquecível do maior lírico português, João de Deus. Também relatei no mesmo artigo, lacónicamente, a polémica havida ainda em Monarquia entre dois republicanos de valor, Manuel Laranjeira e Mayer Garção. Agrada-me sempre falar ou escrever de mortos e de vivos que marcaram a sua transitória passagem por este vale de lágrimas...

Manuel Laranjeira, o filósofo, e Mayer Garção, o artista, foram meus correligionários e dois rapazes que eu conheci de perto. Mereciam acabar bem, mas ambos acabaram mal, infelizmente. O primeiro, num momento de desespero, pôs termo à existência; o segundo atropelado por um camião, morreu brutalmente. Um e outro, porém deixaram descendentes que sabem honrar os nomes dos seus progenitores, manifestação de felicidade que a poucos pais e avós é dada conhecer.

Vou juntar mais alguns apontamentos sobre a figura dramática, complexa e singular do médico Manuel Laranjeira. Estudo profundo abrangendo ideias novas, foi amigo do sábio espanhol Miguel Unamuno. Todavia, não soube seguir os seus exemplos de tolerância e resistência. Vi representar a sua peça «Amanhã» e achei-a magnífica; no entanto acusava já a revolta que lavrava no crânio do seu autor.

CONFESSO que já tinha saudades destes colóquios dominicais com o leitor. Sempre que aos Domingos me é dado conversar, expondo ideias, fazendo comentários, transmitindo a minha mensagem espiritual aos que me leem, sinto-me um pouco justificado desta estranha necessidade de me dar, expressando emoções ou sentimentos.

Hoje, voltei, leitor amigo. E voltei em dia particularmente expressivo e feliz porque o nosso «Defesa de Espinho» faz anos. Vinte e seis longos anos, o que significa que terá prendas e abraços de parabéns. Lembranças do passado e projectos para o futuro. Que à mesa redonda do jornalismo, colaboradores de antanho e actuais vão confraternizar em diálogo e pelo poder expressivo da palavra escrita, dando ao número do aniversário o luzimento que ele merece.

E eu, por uma pretensão estulta, e talvez porque avalio em grau mais elevado o esforço necessário para um jornal poder caminhar ao longo dos anos sem paragens nem quebras, quero também e dum modo particular, contribuir para que os leitores venham neste dia de festa integrar-se no ambiente festivo, compartilhar da nossa satisfação, comungar da nossa fé no futuro do jornal que há mais de um quarto de século ostenta no seu cabeçalho este nome tão sugestivo e tão elucidativo: — «Defesa de Espinho»

Deste modo, volto a esta tribuna, onde se escreve como se fala, para me integrar na massa anónima dos leitores e, como que incumbido por eles, esquecer a minha posição de jornalista que escreve para o público e representá-los como se fosse um deles (e sou leitor também) uma inversão de posições.

Como enaltecer uma obra, qualquer que seja e de que natureza for, implica directamente elogio ao seu criador ou responsável, felicitado está o Snr. Director do «Defesa de Espinho» por poder ter o orgulho de ter timonado o barco durante vinte e seis anos, mantendo a sua posição, cumprindo o programa que traçou desde a primeira hora.

Evidentemente que muitas vezes nós (os leitores, eu) poderemos ter, de certos problemas, uma visão diferente da do jornal. E' humano, é racional, é lógico. Mas nem por isso a acção do jornal se pode minimizar visto que defende um ponto de vista que se julga ser o mais capaz.

Por outro lado é lícito que eu pergunte: — Que temos feito nós (eu, os leitores) pelo jornal? Até que ponto o temos tomado como nosso, como defensor dos interesses colectivos da terra, como porta-voz das nossas necessidades, como esclarecedor dos nossos erros?...

E porque o jornal tem caminhado sempre, numa luta pertinaz e firme, estes vinte e seis anos são bem dignos de Parabens muito sinceros, de admiração e de reconhecimento.

Eis a razão porque voltei pressurosamente, leitor amigo. A necessidade absoluta de vir neste dia, acordou na minha consciência a voz do dever. E passei por cima de todas as dificuldades para pegar na pena, tão pobre de estilo, e exarar nesta acta da minha reunião dominical com os leitores este telegrama bem simples que resolvemos enviar ao jornal: —

PARABENS, «DEFESA DE ESPINHO»!

MANUEL LARANJEIRA

O tema de hoje tem de ser, evidentemente, sobre mais um aniversário do nosso «Defesa de Espinho».

Elogiar, adular a Direcção do Jornal? — Para quê? Não está isso nos nossos princípios, nem no nosso ânimo.

A acção, a obra do hebdomadário aniversariante são sbejamente conhecidas dos espinhenses natos e adoptivos.

Rememorar, sim, o que tem sido o sacrificio de aguentar um órgão de imprensa da natureza deste, em que é precisa a verdadeira acção do equilíbrio; salientar o amor à causa do timoneiro de tão aliciante embarcação; sim, isto não é bajular, incensar ninguém, mas tão somente ser justo, leal sincero.

Estas colunas do Jornal de Espinho têm sempre os seus «pr-ques»: — se não se defende, por exemplo, uma determinada política, é se censurado; se se terçam armas por ela, sofre se também o consequente ataque.

E' um bem-querer e um mal-querer esta «engrenagem» de jornais de provincia...

Bem faz pois, o Director desta publicação, usando, nestes 26 anos, daquela verticalidade que o meio requer e a índole da mesma impõe.

Não tem havido tergiversações neste já longo período, e tal maneira de proceder é uma boa, uma grande virtude.

Façamos votos por que essa directriz se mantenha — que manterá, a todo o transe, é uma questão de carácter — praza a Deus que a saúde não abandone o bom mentor desta querida folha semanal, e oxalá que todos, leitores, assinantes, amigos e inimigos — posto que, mesmo certos inimigos, sabem fazer justiça, — continuem mantendo o mesmo nível de respeito e de simpatia por uma Obra cuja trajectória tem como lema claro, desanuviado, limpo, a defesa do Regionalismo — a bem de Espinho, a defesa do Nacionalismo — a bem da Nação.

HILDEBRANDO VASCONCELOS

Dum soneto pessimista de Laranjeira, irregular e desabrido, transcrevo dois tercetos:

Não tornes a queixar-te mais de mim!

Eu não te posso amar: amar assim

Como os outros, não sei... era um engano...

Foi bem maior que a tua a minha dor:

Tu sofreste o desamor, Mas eu, filha, sofri o desengano...

Estes simples versos traduzem a sua permanente exaltação, o desejo idealista de endireitar o Mundo, à semelhança de místico sonhador de Jerusalém!

Durante anos, muitos até, eu também sonhei e me revolttei contra tudo que considerava injusto e mau. Mas aos 60 anos de idade — no verão de 1955 — tive a suma coragem de escrever vinte e quatro quadras de alexandrinos para me esquecer duma apoquentação familiar. Escolhi o

verso alexandrino por ser o mais difícil de burilar, gastando mais tempo na procura das rimas e dos conceitos. Dessa extensa competição, publicada no mesmo ano, dou uma amostra apenas:

Eu procuro no Verso a calma e a harmonia

E a branda sensação dum requintado beijo.

Para assim espalhar esta melancolia

Uma tara fatal nascida do Desejo...

E o pobre Manuel Laranjeira, um médico, um poeta e um filósofo, contando com 33 anos de idade, não teve a força precisa para acalmar os nervos e adormecer o espirito atarmentado!

Olvidou, evidente-ente, esta verdade do seu colega filósofo Felix Le Dantec: «A Vida é uma luta contínua que só acaba quando a gente morre»

Com afectuosos cumprimentos, creia-me amigo certo e grato

Marcos Algarve

DE Aveiro, mais uma vez des-ta cidade sem par, em Portugal, no grau de civilidade, desta cidade que honra um distrito e um país, onde me sinto num apaziguamento total, contemplando estes homens verdadeiramente cidadãos, ao lado duma bacia de águas que é uma das belezas de Portugal, desta cidade, repito, em que não posso esquecer as mulheres de porte elegante e de suave voz, eu envio-te, Benjamim, um abraço fraternal e os melhores votos para que Deus te dê saúde suficiente para poderes continuar a governar o «teu barco» no meio das procelas quotidianas que te assoberbam, e que só Deus sabe, e quem é da intimidade, de que tamanho elas são!

Aveiro, 22-3-58

ANTÓNIO ALVES DIAS



Grupo Columbófilo de Espinho

Realizou este Grupo no passado dia 9 a sua actividade desportiva com o concurso de Lamas...

- Lamaroso; Americo Castec: 1, 8, 12, 34, 35, 36, 59, 69 e 84; Ricardo Miguel: 2, 7, 42, 53, 55, 57 e 64; A. Madureira: 3, 5, 6, 11, 16, 25, 31, 39, 41, 51 e 94; A. Gandéacil: 4, 9, 10, 22, 44, 48 e 78; R. Capela: 13, 20, 23, 47, 50, 65, 71 e 88; A. Barros: 15, 18, 28, 40, 43, 46, 52, 58, 66 e 95; L. Tibúrcio: 17, 19, 21, 63, 74 e 77; Nunes Corral: 24; R. Vitó: 26, 45; Carlos A. Marques: 27 e 82; Setti; L. Tibúrcio: 1, 19, 48, 53; J. M. Valente: 2, 14, 15, 50, 63, 70; Nunes Corral: 3, 22, 26, 30, 52, 80, 85, 99; Ricardo Miguel: 4, 38, 43, 65, 68, 72; A. Madureira: 5, 8, 12, 13, 25, 29, 33, 54, 59, 71, 77; F. Lima: 6, 41, 47, 55; R. Capela: 7, 75, 79, 83, 86, 89; J. C. Carvalho: 9, 11, 96; Sabatão Sá: 10; Gil Camarinha: 16

Hoje realiza-se o concurso de Funcheira. 360 Km.

Na próxima semana publicamos os resultados dos concursos de V. Novas e de hoje, assim como a classificação da prova de equitação e tração G. C. E. que, como sabem, será disputada nos concursos de Funcheira, Odemira, Beja e Tunes, por equipas de 5 pombos.

Rapaz

Para aprender um bom officio. Informa-se na redacção deste jornal.

Pagamento de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas referentes ao ano corrente (ano completo), os seguintes estimados assinantes:

Eng.º Alberto Pinto de Resende, de Luand; Fernando José de Oliveira, da Beira (alé ao n.º 1355); Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; Capitão Francisco de Aesis Ramos, de Espinho; Ramiro Moreira Rodriguez, de Lisboa; Lino de Oliveira Marques e Luís Ferreira da Costa, ambos de Espinho; Capitão José Martins Loureiro, de Contendas-Garc; Rodrigo Ferreira, do Porto.

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS: em 29, a menina Inês Fernanda Alves Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves.

FAZEM ANOS: Hoje dia 30, as meninas Rosa Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a senhorinha Maria de Jesus Botelho Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as sr.s D. Maria de Lourdes Salvador R. Oliveira, esposa do sr. José Domingos de Oliveira, de Válega, D. Deolinda de Jesus Cadete, esposa do sr. Domingos Alfredo de O. Cadete; o sr. Alcino Bastos Mata e o menino Humberto Pinto da Rocha, filho do sr. Joaquim Pereira da Rocha;

em 1 de Abril, as sr.s D. Maria Pereira da Silva e D. Rosa Maria, filhas da sr.a D. Laura Rodrigues Pinto, ausente em Africa D. Eduarda Figuelredo de Carvalho, esposa do sr. dr. António José de Carvalho; o menino José Oliveira da Silva, filho do sr. Joaquim Francisco da Silva; os sr.s Manuel do Couto Capela e Manuel Pereira da Silva;

em 2, a sr.a D. Maria Alice Alves Montelro, esposa do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos, e o sr. José Artur, filho do sr. dr. Artur Marques Hespanha, ausente no Porto;

em 3, a menina Maria Carmen, neta do sr. João Ribeiro Agular, ausente em S. Paulo; a sr.a D. Delfina Cardoso de Sousa; o sr. Joaquim Rodrigues das Neves, sobrinho do sr. António Francisco de Sá, de Silvalde;

em 4, a sr.a D. Maria Pereira Loureiro, esposa do sr. Francisco Pinto Loureiro; os sr.s Alvaro da Silva Maia, do Porto, Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, ausente em Moçambique, Manuel José Ribeiro, e José Ribeiro das Neves, do Porto;

em 5, o menino Alberto Eduardo, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves; as sr.s D. Alice Miranda de Melo Oliveira, D. Maria dos Santos Sá, esposa do sr. Manuel Alves de Sá, D. Maria de Jesus A. Nery Ferreira Neto, esposa do sr. Francisco Ferreira Neto; os sr.s. arq. Mário Brandão, ausente em Lisboa, e Daniel Carvalho.

Partidas e Chegadas

R. gressou da Venezuela, o n.º estimado assinante sr. Joaquim Pereira, Ribaltes

O n.º estimado assinante sr. Americo Gomes de Oliveira, de Paramos, partiu para a Ástria Equatorial Francesa, em viagem de negócios.

Encontra-se entre nós o sr. Cândido Manuel de Oliveira, n.º prezado assinante em Lisboa;

Estiveram há dias nesta Vila os n.º prezados assinantes sr.s Mário Honorato Ramos e esposa, de Lisboa, e Carlos Francisco Martins, industrial em Argonçilhas.

D. PRIMAVERA FALTOU AO «RENDEZ-VOUS»

D. Primavera fez nos a partida. O Calendário tinha sentenciado a aparição da formosa donzella dos toucados floridos para data definida e imutável. Mas D. Primavera, como todas as senhoras que se prezam, não fez a «toilet» a tempo e horas.

Engrinaldavam-se as árvores como gentis donzelas em dia de esponsais; as flores sorriam e porfiavam em mostrar aos alvoroçados da manhã os mais delicados cambiantes, o melhor viço e a mais galante garridice. Nos valados, os ralos entravam de tagarelar muito satisfeitos suas cega-regas, numa triunfal tarefa de trombeteiros e charameleiros anunciando a chegada da formosa rainha dos campos. Pelos beirais dos telhados e em terras mais bafejadas pelo calor, as andorinhas voltavam já com afã na tarefa de encontrar o beiral mais colorido ou o recanto mais aprazível para fabricar o seu lar.

O Sol, prometera, como aliás já é costume, associar-se de bom grado, com a sua presença inetável, oálida e carinhosa, à recepção que a terra preparava com tanto colorido e animação em honra da illustre visitante.

Mes... D. Primavera ficou... Uns retoques mais no seu vestido de flores dos mais raros matizes e com o qual esperava fazer grande furor, umas pinceladas de côr, roubadas à paleta do pintor Natureza, na sua face pálida e emocionada, uma espreitadela ao espelho a mirar-se vaidosa, um gesto lânguido a sfagar seus longos e fulvos cabelos de brisa acari-ciadora, fizeram-na perder o carro do tempo...

Aflito, D. Primavera correu ao telefone... Era a salvação que lhe corria numa ideia formidável... Não iria senão mais tarde!... Iria pedir à filha do seu velho amigo Iverno para a representar e para matar o tempo até que ela, eterna pinguçosa, resolvesse vir.

D. Chuva deu duas cabriolas de content! Como não! Pois claro que se sentia muito entusiasmada! — Representar D. Primavera... ol! mas que grande honral!..

E nós à espera... Eternos enamorados da nossa dama, presos dos seus encantos, cantores da sua beleza e de seus atractivos, fomos esperar a beldade. E damos de cara com D. Chuva, casmurra como sempre e antipaticamente maçadora.

Ficamos desolados... Estampou-se-nos no rosto a desilusão. E D. Chuva, furiosa com a recepção, irada com o aborrecimento estampado na nossa cara, jurou vingar-se impondo-nos a sua presença nada agradável e muito impertinente.

E tudo porque... D. Primavera, como senhora que se preza de ser, não chegou a horas ao «rendez-vous» que connosco havia marcado no Tempo.

MANUEL LARANJEIRA

Há meses tivemos ensejo de aludir ao estado lastimoso em que se encontrava a Estrada Nacional n.º 326 no troço compreendido entre o Souto de Anta e a E. N. n.º 1 (Lisboa-Porto), ou seja através das freguesias de Anta do nosso concelho, e de Nogueira da Regedeira, do concelho da Feira. O percurso desde Espinho até ao Souto de Anta está calcado a paralelepípedos a expensas da Câmara de Espinho, antes da citada artéria passar para a posse do Estado.

Escreve-nos agora um assinante nosso que é obrigado a transitar diariamente pela referida estrada, o qual nos informa que ela se acha presentemente intransitável pelo que nos pede o nosso interesse para o assunto.

E' de lamentar que a entidade do Estado a quem a dita estrada está afecta directamente, tenha deixado essa movimentada artéria chegar ao estado em que se encontra, tanto mais tratando-se da artéria de acesso mais directo a Espinho pela Estrada Nacional n.º 1 (Lisboa-Porto), obrigando os automobilistas que o podem fazer, a desviarem-se para outras vias mais distantes para alcançarem a nossa terra, para evitar de ficarem com as molas dos automóveis partidas se tomassem o caminho mais curto, que é precisamente a E. N. n.º 326.

A parte dessa estrada que se segue para Nascente da E. N. n.º 1, está em boas condições, porque ainda foi arranjada pela Câmara da Feira, pois o Estado apenas se tem limitado a conservá-la.

Para a situação em que se encontra a dita estrada nacional solicitamos a melhor atenção da J. A. E. e Direcção das Estradas do Distrito de Aveiro, pois a sua urgente reparação é uma necessidade tanto para interesse dos que por ela são forçados a transitar como para os turistas nacionais e estrangeiros que durante a época de verão, principalmente, demandam a nossa praia-estância de turismo de 1.ª classe.

Viagem Comercial pela Europa

Visitando as feiras de Milão, Basel, Hannover, Bruxelas e Paris, cedem 2 lugares em automóvel de preferência a pessoas que falem Francês ou Alemão. Partida em 12 de Abril de 1958.

Dirigir-se à Firma

LEONEL & ALMEIDA, L.DA

Rua D. Alexandre Lobo, 74 - Telef. 22144 - VISEU

Quarte & C.a ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Mercearia Porto)

Rua 19-Telefones 16-Espinho - 3771-Gaia

Cordoarias e Tapeçarias

Costa & Lemos

IMPORTADORES DE OLEADOS - RUA 19-437-TELEFONE 454 ESPINHO

Cordas, Fios, Redes, Tapetes, Carpetes, Capachos, Passadeiras, e Vasilhame, Sacos de papel para embalagem, Candeieiros eléctricos, brindes para casamentos, ferros forjados, etc.

1.º Aniversário da Morte do Dr. Manuel Vicente P. de Sousa

A Família do saudoso Dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa agradece às pessoas amigas que se dignarem assistir à Missa que pela sua alma manda celebrar na Igreja Matriz desta vila, pelas 8 h. da manhã, no próximo Domingo (Dia de Páscos), por motivo da passagem do 1.º Aniversário do seu falecimento. Espinho, 30 de Março de 1958

Aluga-se QUARTO em casa de família de respeito. Informa Confeitaria Costa - Rua 62 - Espinho.

Construa a felicidade do seu lar adquirindo uma

Agente Oficial: ILIDIO NEVES ESPINHO



Máquina de costura portuguesa... para mãos portuguesas

Farmácias de Serviço

HOJE: Farmácia Palva

- 2.ª feira Farmácia Telxeltra
3.ª - - - Santos
4.ª - - - Palva
5.ª - - - Higlene
6.ª - - - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Higlene

Alfaiataria Soares José Tomaz Alves Soares

Rua 33 - Sales - Espinho Agente da Cooperativa MORADIA PORTUGUESA S.A.R.L. - Rua Sá da Bandeira, 245-2.º-D. - Telefone 23054 - PORTO

EXECUTAM-SE COM A MÁXIMA PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Quarto ALUGA-SE com ou sem pensão em casa de família de respeito. Informa-se na Rua 14 n.º 1070.

Agradecimento

Elisário Augusto Pina

Sua Família vem por este meio agradecer a todas as pessoas a bondade de comparecerem ao funeral e à missa do 7.º dia e que de alguma maneira se associaram a sua dôr, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida. Espinho, 29 3 1958

Luso-Celuloide

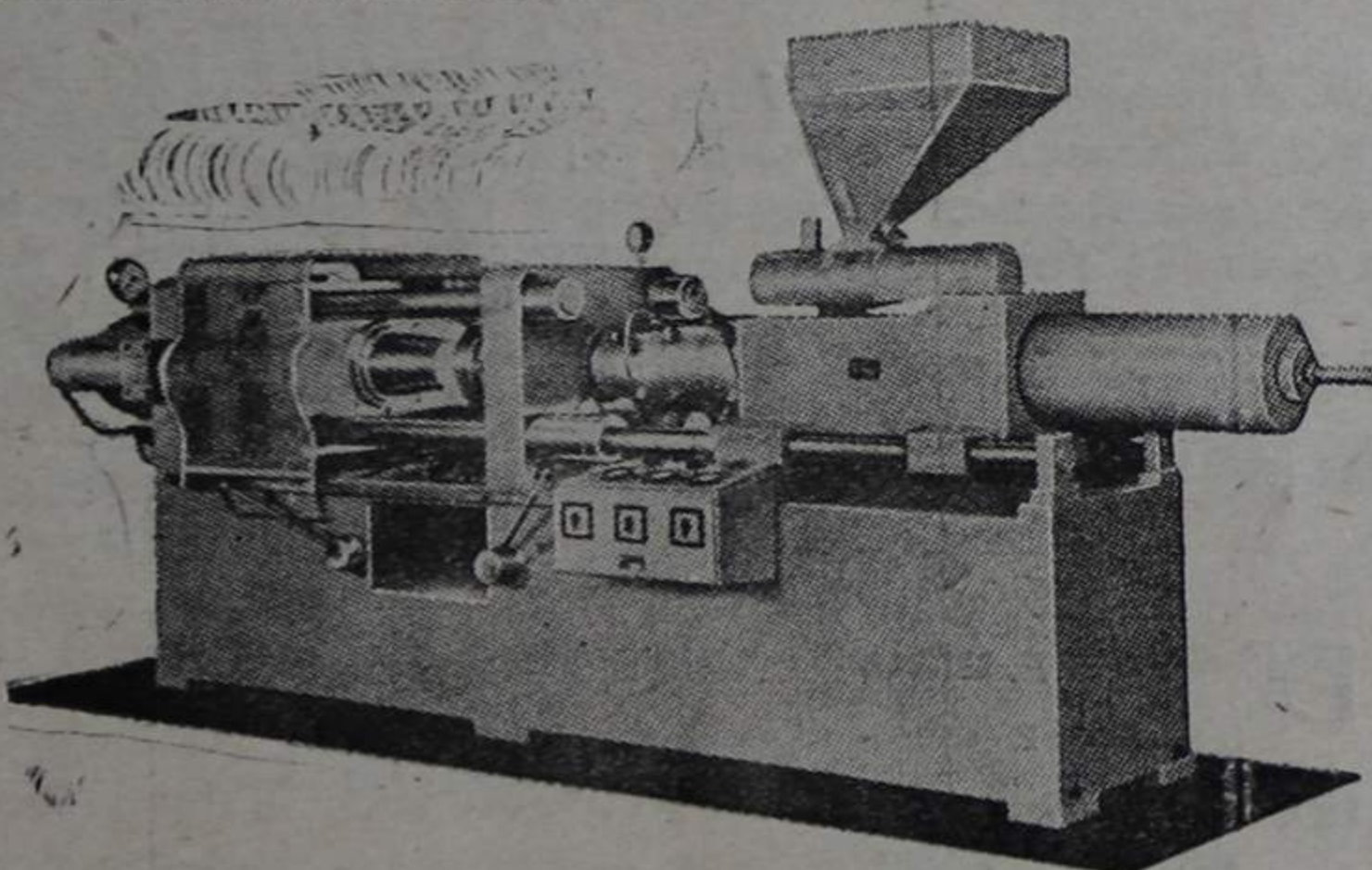
HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Apart. 22-Espinho - Telefone 70 - Teleg.: CELULOIDE

Fábrica de artigos - - plásticos - -

Injecção - Compressão - Extrusão - Metalisação

Vacuo e Soldagem por Alta frequência



FERNANDO CARNEIRO

Máquinas e Moldes para a Indústria de Plásticos

Agente geral para Portugal e Ultramar das máquinas de injecção para plásticos de fabrico alemão KRAUSS

Rua 16 - Telefone 299 ESPINHO



Luso-Metal de Sales

Justino Rodrigues da Silva

Telefones: Res. e Ofic. 406

Rua 33 - Sales - Silvalde - ESPINHO

Fundição de Bronze para a indústria, Ferragens para móveis e Construção Civil. Serviços em tubos de metal ou ferro. Candeieiros, Lustres, Bronzes d'Arte, Ferragens artísticas em estilo antigo e moderno, etc.



## Fraternidade Criadora

Na véspera do último Natal o Senhor Ministro das Corporações, Dr. Veiga de Macedo, dignou-se dar ao Trabalho Nacional mais um magnífico exemplo de fraternidade social prestidando a uma Ceta por si oferecida a cerca de 200 trabalhadores acto esse que teve lugar num dos refectórios da F. N. A. T. em Lisboa. No decorrer daquela brilhante manifestação Sua Excelência, entre outras felizes considerações do mais elevado sentido humano, pronunciou as seguintes palavras:

«Quanto desejáramos que esta Ceta pudesse ser interpretada por todos os patrões!»

«Como tendo ainda este outro objectivo, lembrar-lhes ou pedir-lhes que convidem os seus empregados e operários para uma refeição em conjunto destinada a afeverar os sentimentos de estima recíproca e a reforçar os elos de solidariedade entre quantos participam na criação da riqueza e no progresso da comunidade do trabalho em que se integram»

Estas palavras exortativas de Sua Excelência ditadas por um coração debruçado sobre as dores do mundo, foram acolhidas pelos patrões e trabalhadores de boa vontade com o merecido aplauso pelo muito que contribuem para a humanização das relações entre o Capital e o Trabalho sem a qual a riqueza social não poderia sobreviver. Neste capítulo, desde há cerca de 31 anos que se caminha com segurança. Para isso, têm os trabalhadores através da sua organização corporativa contribuído por forma admiravelmente sincera.

Nunca é demais recordar que, pelas antigas formulas de organização, o trabalhador podia agrupar-se contra o patrão e contra a propriedade. Por sua vez, o patrão podia organizar-se para combater o trabalhador. Aberrações trágicas insufladas pelos inimigos de todos os conceitos equilibrados da Sociedade Cristã. Hoje, felizmente, é uma legião inumerável de valores sociais que comunga no esforço do levantamento da Idade Nova da Inteligente Inspiração de Salazar.

E' de elementar justiça e bom senso que o patrão se vá acostumando a deixar a sua atitude tradicional de desinteresse em face do operário. A sociedade deve aprender a ler nos corações de cada um os ditames da sua consciência para saber fazer obra perfeita nas relações sociais que conduzem à felicidade colectiva. A solidariedade na justiça social, tal como o Senhor Ministro das Corporações, tão magistralmente a vem definindo é uma virtude da mais alta transcendência e como tal, deve ser cultivada.

Já ninguém ignora que o que dá lugar à luta que vem de travar-se por esse mundo alem entre o Capital e o Trabalho não é mais que o desgraçado resultado da flagrante disparidade de condições económicas e morais que permitem o multi-milionário e o ultra-miserável, quando afinal podiam evitar-se os protestos deste se houvesse mais humanidade da parte daquele. E não apenas mais humanidade, mas também a inteligência; a inteligência cónsua das obrigações de justiça e fraternidade social do momento.

S. Paulo diz: o rico faz desaparecer a desigualdade que se encontra entre vossos irmãos. Vossas dádivas que sejam abundantes e alegremente concedidas porque Deus ama aqueles que dão voluntariamente e com o coração em festa. Quem ama o seu próximo cumpre a lei.

O lucipotente apostolado que o Senhor Ministro das Corporações vem corporizando na consciência dos ricos e dos pobres ensina-nos a compreender que a autoridade dos que mandam só adquire a verdadeira força quando haja em vista os interesses dos que obedecem; ao contrário, revertiria em desalento e desordem.

A feliz ideia das refeições de confraternização entre patrões e trabalhadores é um dos mais eficazes incentivos destinados a contribuir para a conservação e aperfeiçoamento da paz social, essa paz que desde há 31 anos a esta parte os trabalhadores portugueses vem cultivando por forma admirável.

E se o Governo se orgulha desse belo comportamento das massas do trabalho, devem por sua vez as entidades patronais, que ainda o não fizeram, corresponder a esse mesmo comportamento com actos de justiça que resultem Paz, Alegria e Amor Fraternal.

Quem, como nós, viveu e sofreu a vida de miséria, abandono e dor dos tempos da desordem que imperava anteriormente ao advento a actual situação política, sabe acalentar e agradecer o construtivo apostolado do Senhor Ministro das Corporações.

J. Tavares Aído

## Ballet

Está aberta a inscrição para o curso de «Ballet» de Madlira Dias. Telef. 187 - Espinho.

## José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285  
Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da  
Companhia Portuguesa de Tabacos

REVENDEDORES DE VALORES SELADOS  
PAPELARIA - LIVRARIA E TABACARIA

## O Nosso Aniversário

Apráz-nos registar, por muito honrosos, com os nossos agradecimentos, os officios seguintes que recebemos por motivo do 26.º aniversário do nosso jornal:

Secretariado Nacional da Informação,  
Cultura Popular e Turismo

### 2.ª REPARTIÇÃO

... Senhor Director do jornal  
«Defesa de Espinho»  
E S P I N H O

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus cumprimentos.

### A BEM DA NAÇÃO

Secretaria Nacional da Informação,  
25 de Março de 1958

### O CHEFE DA REPARTIÇÃO

A. Tavares de Almeida

## Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás

### FIGUEIRA DA FOZ

... Senhor Director do Jornal  
«DEFESA DE ESPINHO»  
E S P I N H O

E' com o maior prazer que venho cumprimentar V. pela passagem de mais um aniversário do excelente periódico regionalista que superiormente dirige, e ao fazê-lo, envolvo nas minhas cordiais saudações os seus dedicados colaboradores.

Formulo sinceros votos pelas prosperidades de «DEFESA DE ESPINHO», porta-voz de uma das mais formosas terras do nosso País, e renovo a V. os meus agradecimentos pela oferta do seu jornal a esta Biblioteca, cujas colecções muito valoriza.

Firmo-me com vivos protestos da mais elevada consideração,  
De V.

O Director da Biblioteca,  
António Vitor Guerra

## R's Pessoas Caridosas

Subscrição a favor de uma  
Senhora envergonhada e a pas-  
sa privação:

Transporte . . . . . 490\$00  
D. Maria da Conceição  
Resende Martins . . . . . 35\$00  
Total Esc. . . . . 525\$00

Continuamos a receber quaisquer donativos destinados á infeliz senhora.

## Cofre de Caridade

Para os pobres nossos protegidos recebemos do n.º assinante sr. Albertino de Oliveira Sengo, do Porto, com a importância de sua assinatura dos anos de 1957 e 58, a quantia de 10\$00. Bem haja.

**Menina** PRECISA-SE para estar à teste dum Tabacaria. Falar na Barbearia Lopes—Rua 19—Espinho

## Sempre em frente! Sempre mais longe! Sempre mais alto!

Mais um ano passou na roda do tempo que gira vertiginosamente, não perdoando aqueles que se esquecem de aproveitá-lo o mais possível para fazer dele a felicidade da vida.

Também na vida da *Defesa de Espinho* acaba de desbobnar-se mais um ano que, se não foi melhor, foi tão bom como o seu antecessor. E, no tempo presente, *poder ser tão bom* representa já alguma coisa de valioso na vida dum jornal que, para viver, tem de enfrentar mil e uma contrariedades. A *Defesa*, porém, paciente e hábilmente, lá as vai vencendo uma a uma, ano após ano, sem qualquer desfalecimento e sempre donairoza na defesa da sua dama—Espinho.

Podem os ventos soprar-lhe adversos, podem as marés esconder no seu bojo a vontade de obrigá-la a parar no caminho a percorrer, que não conseguem fazê-la vacilar sequer na trajectória regional-nacionalista a que se propôs. E assim todos os anos pode embaudeirar em arco, festejar o seu aniversário com aprumo e galhardia, sem recear a crítica seja de quem for.

Como qualquer mortal, poderá errar algumas vezes, mas, sincera e rapidamente recomposta, sabe conduzir-se de tal maneira que não chega a perder a mínima parcela da confiança dos seus a sianantes que são em razoável número, tanto dentro como fora de Espinho.

Jornal de Espinho e por Espinho, para Espinho vive, nunca se negando a quaisquer sacrificios em seu favor.

Há quem julgue que a vida dum jornal é fácil... Esgano. Perco rendo a páginas de qualquer jornal da provincia, fica-se com a certeza de que a sua vida é cheia de preocupações e de sobressaltos, tanto morais como materiais. Ag adase aqui, desagradada-se além. Se há elogios, reina o contentamento nos arraiais elogiados, mas o descontentamento nos arraiais contrários. Porque se batem as palmas ao que é bom, mas não se vergasta o que é mau, ó da guarda que não se é justo! E quantas vezes o jornal é devolvido por motivos insignificantes e ridiculos!...

O seu director precisa ter uma formação especial para poder fazer face a todas as dificuldades apresentadas. Felizmente para Espinho, tem-na, porque durante 26 anos, conduziu a *Defesa* com tanta habilitade que, no dia do seu aniversário, e olhando sem receio o caminho percorrido, pode exclamar de cabeça levantada e aspecto sorridente: Sinto-me feliz e com vontade de continuar a dispenzar ao progresso de Espinho todo o meu esforço e toda a minha dedicação.

Como a Primavera, também a *Defesa* nos aparece todos os anos com a mesma frescura, com boa disposição, para festejar mais um ano, sempre animada na ânsia de fazer mais e melhor, colocando a sua dama—Espinho—em lugar tal que todos, espinhenses e não espinhenses, possam adorá-la, respeitá-la, prestigiá-la para ser cada vez maior e mais querida.

Tal acontecerá, porque o seu digno Director e o seu mais directo e ilustre colaborador, Mário Fernando, se esforçarão por isso. A prova está à vista; mais um ano se passa sem qualquer emorecimento e um novo vai começar no mesmo desejo, no mesmo sentir, no mesmo vibrar de sempre em frente, sempre mais longe, sempre mais alto.

Que todos os sacrificios feitos tenham uma recompensa: a gratidão de Espinho, eis os desejos bem sinceros de

Deudas

## Fundação Abel Salazar EM ORGANIZAÇÃO

A projecção da obra artística e científica de Abel Salazar é, sem dúvida, notável e o reconhecimento desta verdade é evidente. A convite do Ministério da Presidência, esteve a *Casa Museu Abel Salazar* representada na «Exposição 31 anos de cultura» e, para a Exposição de Bruxelas, foram solicitadas á Fundação publicações científicas do grande Mestre nomeadamente sobre o ovário e o método tanoférrico. Outros contactos se têm mantido com organismos oficiais, no objectivo constante de uma maior divulgação artística.

O 41.º aniversário da sua morte foi largamente aproveitado pela imprensa diária e da provincia, para focar os vários aspectos da vida de Abel Salazar, encerrando-se as cerimónias comemorativas com uma palestra radiofónica do ilustre ginecologista portuense, Prof. Dr. Alberto Savadra, e ainda com a difusão de postais e fotografias.

## A festa do Colégio de S. Luís

Na passada 5.ª feira, à noite, teve lugar no Teatro S. Pedro numa agradável festa promovida pelas alunas e alunos do Curso Misto do Colégio de S. Luís, que fez egotar a lotação daquela casa de espectáculos.

A primeira parte do programa foi preenchida com uma sessão cinematográfica da qual se distinguia o belo e educativo filme italiano «Amigos Para a Vida». O espectáculo fechou com um alegre «Fim de Festa», a cargo das alunas e alunos do Curso Misto do Colégio em referência.

**Terieno** VENDE-SE na Rua 15 n.º 599, com 11.º de frente e 18 m de comprimento. Falar na mesma.

## Uma Canção sobre a Praia de Espinho?

Quase todas as terras de turismo do nosso País andam celebradas nesta ou naquela canção. Mavios que as antenas da rádio lançam através das ondas hertzianas. E' uma atraente e artística forma de propaganda turística.

Também a nossa terra podia fazer o mesmo, pois não lhe faltam nem músicos nem poetas que escrevessem a música e a letra de maneira inspirada.

A' falta de novas composições, poder-se-ia recorrer ás mais belas e saltitantes melodias do malogrado Maestro espinhense Fausto Neves, algumas das quais fariam rir no meio radiofónico nacional.

## Domingo de Ramos

Nas Igrejas do nosso concelho é hoje celebrado com cerimónias litúrgicas apropriadas o Domingo de Ramos.

Durante a próxima semana, terao lugar cerimónias da Semana Santa

No próximo Domingo, dia de Páscoe, sairá em todas as freguesias do concelho o tradicional compasso. Na vila sairão diversas cruces.

## Calista

Na Barbearia Fausto e Barbearia Silva, na Rua 19, está a prestar os seus serviços com muito agrado da clientela, um abalidado calista.

## Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

## «Defesa de Espinho» é a Defesa da Nossa Terra

### PARABENS!

Já são decorridos vinte e seis anos de luta activa e constante em defesa acérrima dos legítimos interesses de todo o concelho de Espinho!

Nova etapa se vai iniciar sob os mesmos auspícios, de conclusão acessível: — dificuldades, intrigas, desgostos, incompreensões e canseiras...

Mas, apesar disso, o espírito forte e a boa vontade de Benjamin Dias; o seu amor e afecto às terras de Espinho, a tudo se sobrepõe e vence com redobrada energia e entusiasmo, que o estimulam a prosseguir na sua aplausível senda de fiel intérprete das nossas aspirações.

Atentemos nos seus reparos, na sua crítica sensata e digna, sempre norteada por um Espinho maior e mais formoso, e facilmente se obtém a confirmação irrefutável de que assim é: — a «DEFESA DE ESPINHO» é a DEFESA da nossa terra!...

Negá-lo, seria incorrer no deturpamento da verdade; seria subtrair a justiça á razão, falseando a nossa consciência.

Constitui sempre um acontecimento de prazer e honra o festejar-se um aniversário, mesmo que essa satisfação se relacione no caso vertente á vida de um modesto jornal.

Na qualidade de simples e desinteressado colaborador, cargo que desempenham há anos, também nos sentimos orgulhosos por mais esta data festiva, abraçando o nosso Director e augurando-lhe longa vida na directriz do nosso querido jornal.

Ernesto R. da Silva Couto

## Informações Camarárias

### IMPOSTO DE TRABALHO

Termina às 16 horas do dia 1 de Abril próximo o pagamento na Tesouraria da Câmara Municipal de Espinho do Imposto de Trabalho, acrescido de juros de mora. Findo esse prazo, proceder-se-á ao respectivo relaxe.

### IMPOSTO DE INCÊNDIOS

Durante o mês de Abril próximo, deverão ser apresentadas na Secretaria da Câmara Municipal as declarações dos seguros relativos a prédios ou aos estabelecimentos de comércio e indústria, para efeito de isenção do pagamento do imposto de incêndios.

## O Coreto do Largo da Graciosa

Sabemos que é pensamento da nossa Câmara Municipal demolir o inestético coreto do Largo do Marquês da Graciosa.

Trata-se de uma medida que há muito defendemos e que é de absoluta necessidade para desfogar o trânsito de veículos e a bem da estética do local.

Fazemos votos por que tal medida não demore muito tempo e que possa ser realidade já na próxima época balnear.

## Sanitários no Largo dos Combatentes da Grande Guerra

Segundo nos consta, a Câmara vai promover a instalação de sanitários no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, melhoramento de grande necessidade para o local. Para o efeito, confiou a um arquitecto o estudo e a elaboração do respectivo projecto.

Há quem entenda que as suas instalações assentariam melhor nos dois ângulos do lado Nascente do adro da Igreja. E nós concordamos.



Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS. Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova Júlia Barbosa Lourenço Gerência de João Lourenço Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS PRAIA DE ESPINHO Telefone 60 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto). Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio. Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10 DE ELIAS P.ª TAVARES Pastelaria e mercearia fina fiambrs presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria. SALA DE CHÁ Serviço de café, chocolate e cacau Manuel Augusto de Castro Rua 10 n.º 100 - Telef. 483 ESPINHO

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria» Sêda, Rua 19 n.º 245 - Filtas, Rua 62, n.º 691 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 n.º 331. Telefone, 84 \* ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO RUA 18, 989, 997 - Telefone 127 - ESPINHO Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, «Vieiras d'Austria» e as famadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguetas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filtas em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso - DE - AFONSO FERREIRA GAIO PAO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de = Pão Integral = Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO Merceria, cereais, azeites ARMAZENISTAS Armazém e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEFONE, 59 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais Mário Fortuna Couto DEPÓSITO DE Açúcar, Flocinho e Gordura TELEFONE, 108 - ESPINHO Rua 9 n.º 438 e 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro - (FERREIRA & COUTO) - Novidades = Utilidades = Louças Vidros = Cutelarias = Fogões = e Cozins = Rua 16 n.º 485 - Telef. 185 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses), ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Preta Munich e Laranja da Portingália Angulo das Ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavaras d'Oliveira CASA FUNDADA EM 1920 VINHOS DE PASTO TELEFONE, 62 RUA 16 N.º 1025 ESPINHO

HORVA Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefons, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA Telefone 21 - ESPINHO Fábrica de Guarda-sols Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Galçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 391 - ESPINHO Pensão Restaurante LUSO - IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294 - ESPINHO Proprietário, MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta Emanuel Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria. TELEFONE, 67-E ESPINHO

Tipografia ESPINHENSE Benjamin da Costa Dias Trabalhos tipográficos em todos os géneros - Encadernações simples e de luxo Ruas 14 e 33 Telef. 187 ESPINHO

Casa PADRÃO RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168 Materiais de construção civil - artigos sanitários. Fogões a carvão e a lenha. Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc. Agentes dos acreditados estores SOMERSEA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS UMA MARCA QUE SE IMPOE Dias & Irmão, L.ª Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE DE Henriques & Irmão, L.ª Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos TELEFONE, 70 e ESPINHO APARTADO, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Galçados ras, Cartelinas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e mercadorias Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial) Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO», A maior Organização estabelecida no País PORTO: E. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 86419

VINHOS DE PASTO Para o País e Exportação PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51237 GAIA R. do Baço do Corvo, 401 - Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7 Telefons 159 FÁBRICA DE VINAGRE E AGUARDENTE VÍNICA União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS «VULCANO» e «TÉRMICO» Simbolo de asseio e economia - Garantia e assistência técnica, da FÁBRICA PROGRESSO (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc. A' venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485 Rádio Lux - Rua 23 n.º 236 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776 A. Viseu & C.ª Ld.ª - Rua 31 n.º 441

Boaventura Martinho Andrade Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios Rua 62 MONTE LIBRO

Marmoraria Artística «APL» de Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. AFINADOR DE PIANOS Rua 7 n.º 561 Telefone, 565 ESPINHO

Confeitaria COSTA CASA DE CHÁ Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champânhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas. Constantino Correia da Costa Rua 62 n.º 26 - Telefone n.º 525

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRINA PORTUGUESA



VIDA DESPORTIVA

Torneio de Futebol do Sporting de Espinho (SÉRIE NORTE)

A 2.a Jornada

Teve lugar no passado domingo a 2.a jornada da Série Norte...

- Leixões 4 Sanjoanense 3
Chaves 5 Vila Real 0
Gil Vicente 0 Espinho 1
Descansou o Vianense.

Após a jornada a classificação geral ficou assim distribuída: Sporting de Espinho, com 4 p; Chaves, Leixões e Sanjoanense, todos com 2 p; Vianense e Gil Vicente, com 0 p.

Na Série Sul, disputou-se a 1.a jornada.

Gil Vicente 0 Espinho 1

Foi o Sporting de Espinho a arrancar a feroz uma preciosa vitória tangencial em Barcelos...

O prélio travado entre «gilistas» e «espinhenses» num terreno tornado impróprio pelo mau tempo...

Já o Sporting de Espinho mostrou possuir superior consciência de equipa em relação ao seu valoroso adversário.

O Espinho alinhou com: Leston; Padrão; Alcobia e Oliveira; Seijas e Adriano; Bouçon, Carvalho Mateiro, Artur e Oscar.

Jogos para hoje:

A jornada de hoje engloba os jogos seguintes: Vila Real-Leixões, Sporting de Espinho Chaves e Vianense-Gil Vicente.

Sporting de Espinho - Chaves

Hoje, pelas 15 h, no Campo da Avenida, recebe o Sporting de Espinho a visita da valorosa equipa do Chaves.

De esperar que a partida decorra dentro das melhores normas desportivas e que os desportistas espinhenses dispensem o mais cordial acolhimento à embaixada desportiva transmontana.

Campeonato Nacional de Juniores de Futebol ZONA NORTE (2.ª Série)

A 3.ª Jornada

A 3.ª e última jornada da 1.ª volta bastante afectada pelo mau tempo, forneceu os seguintes resultados: Boa Vista 2 Sporting de Espinho 0 e F. C. do Porto 2 Francisco Holanda 0.

Após esta jornada, ficou assim distribuída a classificação geral das equipas: F. C. do Porto, com 6 p; Boavista, com 4; Espinho, com 2; e Francisco Holanda, com 0.

Boavista 2 Sporting de Espinho 0

Os «juniores» do Sporting de Espinho estiveram particularmente infelizes na partida disputada no Campo do Bessa com o Boavista.

Os portugueses foram mais positivos e acuciantes na manobra ofensiva, embora muito pouco brilhantes.

A 4.a jornada

A 4.a jornada (1.a da 2.a volta) engloba os seguintes jogos, a disputar hoje: Sporting de Espinho-Francisco Holanda e Boavista-F. C. do Porto.

Espinho - Francisco Holanda

Hoje, pelas 10,30 h. da manhã, no Campo da Avenida, tem lugar um importante jogo para o torneio nacional de juniores...

Voleibol

Torneio Início - I Divisão Espinho 3 Oliveirense 1

A equipa do Sporting de Espinho derrotou no Campo da Avenida a do Oliveirense, campeão regional da II Divisão da época passada.

O Espinho alinhou com: Arq Jorge Moreira, Bico, Quintas Natário, Padrão, Gilberto, Bouçon, Arcanjo e Mário Teófilo.

Torneio Início - II Divisão e Promoção - A. de Espinho 3 E. F. A. 0

Actuando no seu ambiente, a Académica de Espinho derrotou de maneira expressiva e convincente a novel turma do E. F. A. - A C E C.

Jogos para Hoje:

Leixões Sporting de Espinho (Torneio Início I Divisão) no campo de Sant'Ana, em Matosinhos; e Desportivo da Póvoa Académica de Espinho, na Póvoa de Varzim.

Golfe

A «Semana do Golfe» do Oporto Golf Club, em Silvalje

Termina hoje a tradicional «Semana do Golfe» do Oporto Golf Club, na qual têm participado os melhores praticantes ingleses e nacionais.

No dia 28 do corrente, esteve em disputa a Taça «Abecassis», entre as equipas do Oporto Golf Club e do Clube de Golf do Estoril.

Hoje, último dia de provas, estará em disputa a Taça Kendall, aberta a jogadores com abono até 12. 36 buracos «Medal» sem abono.

A «Léguas Nacional»

O Sport Lisboa e Benfica volta a promover este ano, de colaboração com o jornal «Record», a «Léguas Nacional», prova pedestre destinada a atletas de todo o País.

De esperar que este ano Espinho marque presença nesta importante prova de atletismo popular.

NECROLOGIA

Cónego Julião Pires Valente Figueira

Após prolongada e penosa doença, faleceu nesta vila no pretérito 2.ª feira, o Rev.º Cónego Julião Pires Valente Figueira, de 87 anos de idade...

Era natural de Loureiro - Oliveira de Azmeis tendo frequentado o Seminário do Porto, terminou o curso de Teologia em 1893 com distinção.

O Riv.º cónego Julião Pires Valente Figueira era irmão do sr. António Valente Figueira, e dos sr.s D. Maria, D. Ana Maria e D. Maria Rosa Pires.

O funeral terá lugar no dia seguinte ao da morte, tendo-se incorporado no cortejo fúnebre avaliado número de pessoas de todas as classes sociais.

Prof. Manuel Bismarck

Na passada 5.ª feira, finou-se nesta Vila, a Rua 14 no 1027, com 85 anos, o prof. sr. Manuel Bismarck Lopes da Silva Binto.

Era casado com a sr. D. Maria José Soares de Sousa, pai dos sr.s Manuel Bismarck Binto Soares, inspector escolar aposentado, D. Maria José Binto Soares Araújo, professora aposentada; D. Irene Bismarck Binto Soares, Angélica Bismarck Binto Soares, comerciante no Porto.

O fimado que era o ch. fa considerado de uma numerosa família, deixou 10 filhos, 16 netos e 12 bisnetos.

DE LUTO

Pelo falecimento, em Pinheiro de Bompоста, de sua irmã, sr.a D. Maximiliana Pinheiro da Cruz, de 47 anos, viúva, encontram-se de luto os n.º amigos e assistentes sr.s António Cruz, funcionário da Banco B.º e I.º, no Porto, e José Pereira da Cruz, sócio da firma Elias Pereira Tavares & C.ª desta Vila.

Gilberto Tavares de Almeida

AGRADECIMENTO

A esposa e família do indifeso Gilbarto Tavares de Almeida, vêm, por este meio, testemhar o seu reconhecimento a pessoas que se incorporaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia.

Igualmente querem agradecer, reconhecidamente, aos desvelados médicos, enfermeiros, Mãe e irmãos de caridade e a todo o pessoal do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda, que ao chorado morto prodigalizaram toda a assistência e carinho no sentido de o salvar, pelo que a sua gratidão será eterna.

Espinho, 28 de Março de 1958 Cecília Tavares de Almeida

Reparações ao domicílio De Rádios, Fogões e Ferros eléctricos. Falar com F. Almeida - Rua 4 n.º 855

Vende-se 2 Balcões e 4 Bitrines com espelhos e cristais. Falar com Abel Lopes - Avenida 8 ângulo da Rua 25

CORRESPONDÊNCIAS

Paços de Brandão

27 3 58

DESOBRIGA PASCAL

Foi nos dias 14 e 15 que, segundo a tradição, se realizou na paróquia desta freguesia a desobriga Pascal.

Defesa de Espinho

No próximo domingo dia 30 festeja-se o dia de anos deste semanário, entrando no 27.º ano de existência.

Foi há 27 anos que «DEFESA DE ESPINHO» viu a luz da publicidade nessa ridente Praia de Espinho.

Em seu digno director e proprietário Sr. Benjamim da Costa Dias, com votos pelas prosperidades do seu concelhado jornal e de que ainda por muitos anos se mantenha à frente do mesmo, enviamos daqui as mais humildes mas muito sinceras saudações.

Tuna Musical Brandoense

Esta concelhada e gremial tuna musical realiza hoje a sua festa anual, da seguinte forma:

- A's 10 horas: - Missa em sufrágio dos elementos e sócios falecidos, acompanhada pela Tuna;
A's 11 horas: - Romagem ao cemitério;
A's 17 horas: - Terço acompanhado a cantos pela Tuna;
A's 20 horas: - Jantar de confraternização.

Silvalde

21/3/958

PROCISSÃO DOS PASSOS

Na forma dos últimos anos, realiza-se nesta freguesia, no Domingo de Ramos, a tradicional e majestosa Procissão de Nosso Senhor dos Passos, que pela sua imponência costuma fazer afluência a nós a terra alguns milhares de fiéis.

19-3-958

Em redor da futura Torre...

Há problemas que caem de insistência e tenacidade na expectativa de que venham a concretizar-se em construtora realidade.

De se, efectivamente, se reflectir e pensar naquela obra majestosa, ve dadeiro monumento como alguém recentemente classificou a nossa Igreja, inibida da "sua" torre, que lhe subtrai o nome pela de beleza e grandiosidade, não deixa de concluir que essa falta carece acção e pronta solução - construindo-a.

Dirão alguns - os descrentes ou baizeristas de "ga-ganha" - que isso é impossível; que não há dinheiro que "chegue"; que a tentativa não pode ser vencida por esta ou aquela dificuldade segundo o seu rudimentar alcance mental.

Francamente, não somos filhos de Silvalde, mas não descorrimos essa "montanha" de condições intransponíveis que seremos... mais "desenvolvidos" possamos vaticinar ou, anteveer. A dificuldade que se nos dá para é a falta de iniciativa, de decisão capaz de impulsionar a execução da obra; essa, sim, é o obstáculo implorando pelos descrentes, mas terá que ser vencido pelos mais audaciosos em prol do prestígio da nossa terra.

É vergonhoso olhar a nossa igreja, construída há mais de 50 anos e concluir-se que esse longo tempo «espaço de tempo» ainda é "insiderada" insuficiente para se encerrar a sua conclusão a sério!

Recordemos, a propósito, o gesto baizerista do sr. Domingos Ferreira de Oliveira Pinto, anfitrião e silvaldense de rija tempero, que, não obstante a sua idade, num eib.º demonstrativo de amor pela terra que o viu nascer, se propôs, calcurial, sózinho, as ruas da terra, propagando a construção da torre e buscando a inscrição de donativos para levar a venciada esse empreendimento, que o maior dos seus desejos. Tivemos então oportunidade de constatar e a subscrição em seu poder, di-lo, afoitamente - que lá a freguesia desta ardentemente supri a falta.

pelo rev.º pároco, a qual linha por finalidade deliberar sobre a forma de aplicação das verbas realizadas nos últimos cortejos de oferendas.

Até aqui, houve empenho luta e rivalidade, para angariação do dinheiro; agora, há incompreensão e desentendimento na forma da sua administração.

Fôbre a reunião referida, muito teríamos a dizer, mas como são assuntos que somente dizem respeito à nossa terra, achamos conveniente não lhe dar o devido relevo e os comentários que a mesma reunião requeria.

Es os novos votos e oxalá eles encontrem a interpretação a que têm jus.

Renovar-se-á o contrato com Oporta Golf Club?

Expirou em Novembro pretérito o prazo de arrendamento - dez anos - dos terrenos da Marinha, a Oport Golf Club, prestigiosa colectividade do nosso concelho.

Sabemos que a referida agremiação pretende renovar o contrato por igual prazo de tempo, mas para o efeito propôs à nossa Junta uma contribuição inferior a que nos malmente estava estabelecido, o que aliás se não coaduna com o desenvolvimento da vida actual, em plano acentuadamente crescente e não o contrário...

Mercê de tal circunstância, constou-nos que a Junta da Freguesia irá pensar na convocação de uma reunião com os elementos preponderantes da terra, no sentido de se decidir sobre a renovação ou suspensão do contrato em causa.

Achamos oportuna essa decisão da nossa Junta, pois trata-se de um problema de vital importância para a nossa terra e torna-se imprescindível a compreensão unânime em proveito do engrandecimento de Silvalde. - G.

Riomeão

20 3 58

Movimento demográfico CASAMENTO

Em 25 de Janeiro consorciaram-se Joaquim de Sá Ferreira Soeiro, filho de Manuel Ferreira Soeiro e Angélica Sá de Jesus, do lugar da Própria, com Regina Ferreira de Barros, filha de Francisco Ferreira de Barros e Aurora de Sá Ferreira, do mesmo lugar.

BAPTIZADOS

Em 26 de Janeiro Américo Ferreira de Oliveira, filho de Manuel de Oliveira e Maria Amélia Ferreira Pinto, do lugar de Sá;

Maria de Lourdes de Castro e Silva filha de Joaquim Gomes da Silva e de Iracema de Castro Lemos, lugar de Al. possos;

ANIVERSÁRIOS

Festizou no dia 23 de Fevereiro as suas 23 primaveras, Manuel de Oliveira Pinhão, irmão do correspondente deste jornal. Ontem, 22 de Março, o sr. Rogério Pereira de Castro, irmão do n.º assina: te sr. Alcino Pereira de Castro, Felicitamo-los; No dia 27 completa 59 anos a respeitável mãe do mesmo assinante, sr.ª D. Declinda Pereira Rodrigues a quem desejamos que a data se repita por muitos anos.

Caçador que abandona a caça

Devido ao seu estado de saúde, val abandonar a prática do seu desporto favorito o exímio abatador de perdizes e respeitável cidadão sr. Manuel José de Oliveira (Camboa), que desde a mocidade se vem dedicando exemplarmente ao referido desporto. Lamentando que seja obrigado a tal resolução, desejamos-lhe saúde e longa vida.

Dr. Ferreira de Sá

Médico Especialista

-Doenças da Bóca e Dentes com aplicações e consertos de urgência em protese dentária

-Clínica Geral, Partos e Electricidade Médica.

Rua 19 n.º 478. Todos os dias úteis das 15 às 20 h.



## MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO

ao serviço de Espinho

Quantas vezes e injustificadamente é a Imprensa Regionalista incompreendida na nobre missão que lhe compete, votada ao abandono em momentos decisivos em que eram de admitir todo o auxílio, carinho e colaboração; alvo de ataques soezes por parte de quem lhe devia merecer o maior respeito e gratidão, pela notável soma de serviços de toda a espécie prestados abnegada e desinteressadamente às terras situadas dentro da sua esfera de influência.

Mas, a Imprensa Regionalista é «uma das mais nobres e maravilhosas manifestações do género humano, pelo seu carácter eminentemente humano e social» — assim se expressou um consagrado jornalista francês do nosso tempo. A pureza dos seus ideais e processos de laboração jornalística fazem situá-la num plano mais meritório que o dos grandes jornais diários, alguns dos quais demasiadamente escravizados ao império do vil metal.

A Província, muitas vezes condenada a um ostracismo lamentável — neste e naquele aspecto — por parte dos organismos centrais da Nação (o exemplo mais frisante é fornecido pelo Turismo!), encontra no órgão da Imprensa Regionalista o mais dedicado e indómito defensor, quando se trata de defender os seus mais sagrados direitos, de solicitar a solução dos seus mais importantes problemas. Os órgãos da injustamente apelidada de «Pequena Imprensa» (como ela é grande na sua estatura moral!) são, para todos os efeitos, verdadeiros Cireneus dos concelhos e localidades provincianas cuja pesada cruz as ajudam a levar ao Calvário, o melhor que podem.

A sua actuação não agrada a toda a gente, por este ou por aquele motivo. Coisa naturalíssima! Os homens não pensam todos da mesma maneira sobre o mesmo assunto, dividindo-se, por conseguinte, as opiniões. E, além disso, os jornais da Província não estão isentos de falhas de maior ou menor importância, como obra humana que são. Pretender a suma perfeição é estultícia, pois lá diz uma máxima tão antiga como a própria humanidade: — errar é próprio do homem!...

A Imprensa Regionalista faz desbobinar diante dos olhos surpresos do leitor o documentário mais vivo e palpante da vida dum localidade através do tempo, focando com realismo as suas actividades social, humanitária, económica, turística, cultural, artística, desportiva, etc., patenteando os seus anseios mais caros, levantando e discutindo os seus problemas vitais, defendendo as causas justas e condenando a injustiça. O leitor de um jornal provinciano, quando o lê com atenção, tem a agradável ilusão de estar a contemplar a própria terra com todos os seus contornos físicos, com o seu cheiro característico, com a sua paisagem própria, com o seu traçado arquitectónico das ruas, com as suas populações e com as suas mais díspares actividades.

Tudo o que escrevemos tem pleno cabimento acerca do «Defesa de Espinho», conduzido segura e sábiamente pelo sr. Benjamin da Costa Dias, e que acaba de celebrar o 26.º aniversário da sua bem valiosa actividade jornalística, ao serviço de Espinho.

«Defesa de Espinho» é o mais fiel repositório de tudo quanto diz respeito à existência da nossa terra, como centro comercial e industrial de grande importância, como uma das principais zonas de turismo do nosso País, como a grande Cidade do Futuro.

Mário Fernando

## Pela Imprensa

Aniversários  
O VILAREALENSE

Este ilustre órgão da imprensa regionalista defensor dos interesses da Cidade de Vila Real, Princesa de Trás-os-Montes, completou a bonita soma de 78 anos de existência, facto que não pode passar despercebido ao nosso jornal, dados os poderosos laços de fraterna amizade que ligam de há muito as terras e as populações de Espinho e Vila Real. «O Vilarealense» é superiormente dirigido pelo sr. Heitor Correia de Matos.

ALVOR

Celebrou o seu 7.º aniversário este conceituado jornal de expansão das actividades nacionais, do qual é director, editor e proprietário o sr. José Gaitoira.

Aos dois prezados confrades dirigimos as nossas efusivas saudações, acompanhadas de ardentes votos de longa vida e felicidades.

## Colegas do Brasil que fizeram anos

O GUAIRA

O conceituado órgão da imprensa regionalista brasileira completou 29 anos de benéfica actividade na defesa dos interesses e direitos da Guaira (Estado de S. Paulo.) Este jornal tem como digno director e proprietário o sr. Vicente Lacativa, coadjuvado pelo Redactor-Chefe, sr. dr. Nuno da Gama Lobo d'Éça.

FOLHA DO POVO

O portal voz da imprensa regional da Cidade de Ubatuba, Estado de Minas Gerais, Brasil, festejou o seu 58.º aniversário, sob a superior direcção do sr. Dr. Lavindo Ozanam Coelho, tendo como Redactor o sr. Dr. José Campozzi Filho.

— Aos estimados colegas da Imprensa Brasileira dirige o nosso jornal calorosas saudações, com sinceros votos de felicidade e longa vida.

## DE NOVO O PROBLEMA dos guias-intérpretes e do curso elementar de francês

Há já tempos abordamos nestas colunas a necessidade premente para a nossa zona de turismo da criação dum corpo de guias-intérpretes de francês e inglês, bem como ainda dum curso elementar de língua francesa destinado a guardas da P.S.P., funcionários, empregados de hotéis, pensões, restaurantes, cafés, dum modo geral, para as pessoas que têm de contactar com os estrangeiros, sobretudo franceses, que buscam a nossa praia na quadra de veraneio. E isto para evitar que os turistas estrangeiros se sintam abandonados entre nós.

Agora, que o verão se aproxima a passos largos, insistimos junto da nossa Câmara, da Comissão de Turismo, da Secção da P.S.P., e de outros organismos locais, no sentido de ser dada corporização à sugestão por nós apresentada.

Quer a questão dos guias-intérpretes, quer a do curso elementar de francês, têm plena viabilidade. É uma questão de iniciativa...

## Tipógrafo - precisa-se

Oficial compositor ou auxiliar competente.  
Tipografia Espinhense — Rua 14 n.º 1070 — Espinho

## Casas Vendem-se

Na Avenida 8, nos 374, 378 com rez do-chão, 1.º andar e águas furta-das;

Na Rua 6, n.º 379 casa terrea. — Falar com Manuel Miguel-Avenida 8 n.º 1038.

## O NOSSO PARNASO

### Hoje tudo é diferente

Hoje, tudo é diferente!

Nem fantasmas, nem sombras, nem pavor,  
O dia amanheceu deslumbador!...  
E a luz, o ar, o Sol, num terceto divino,  
Erguem, alegremente,  
Um hino ao Criador!...

Hoje, tudo é diferente!

A vida tem mais força, mais ardor,  
E até os rudes braços do Destino  
Parecem estender-se a toda a gente,  
Num fraternal abraço acolhedor!...

Hoje, tudo é diferente!

Há um novo perfume em cada flor,  
Em cada folha um riso esmeraldino,  
Em cada fonte o divinal sabor  
Dum beijo transcendente!

Hoje, tudo é diferente!

O sonho mais modesto e pequenino  
Consegue, de repente,  
Ter as asas vibrantes do condor,  
E, olhar para as estrelas, frente a frente!...

E toda esta magia, este raro esplendor,  
Aconteceu — milagre peregrino —  
Só porque os cravos da mais rubra côr,  
Que recebi misteriosamente,  
Insinuaram — vê que desatino! —  
Que tu eras ainda o meu Amor!

Alice Azevedo Constant

(Do livro "Rio Sem Margens")

## Joaquim Marques da Silva Rola

MALHAS E MIUDEZAS

Fábricas de Cordoaria e Tapeçaria

Depósito das Malhas e Camisas ALOR

Capachos para automóveis — A maior organização

Fábricas e Residência

Largo da Graciosa, 37

Telefone, 35

Telefones, 616  
gramas: J. ROLA

ESPINHO

ESPINHO

Fábrica de Botões de madre-Pérola

Sousa, Rocha & Margarido, L.da

RUA 30 — ESPINHO

Mercearia SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Rua 22 N.ºs 513 a 515 - Tel. 343

(Defronte dos Paços do Concelho)

ESPINHO

Estabelecimento de Mercearia fina e grossa. Especialidade em chá, café e chocolate. Grande sortido de conservas. Espumantes das Caves Império. Vinhos do Porto e de Mesa. Fabrico especial de Bolo Rei e — Pão de Ló, etc., etc. —

LJURÁLJA

Papelaria e Livraria

RIBEIRO & ALVES, L.da

RUA 23-211-ESPINHO

## A' volta das Obras do Saneamento

Vários leitores se nos têm dirigido a fazerem reparos quanto ao estado lastimoso em que ficaram as artérias da vila por onde passaram as obras do Saneamento.

E' o Saneamento um melhoramento de enorme valor para a nossa terra, mas impunha-se o maior cuidado quanto à conservação do leito das ruas.

O verão aproxima-se e não será um espectáculo atraente para o turista o ver as ruas danificadas, em mau estado, prejudicando o trânsito de veículos automóveis.

Apelamos para a Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, a fim de que ordenem as medidas que sejam necessárias, para evitar tal anomalia.

## Relatório e Contas da Câmara Municipal, do ano de 1957

Recebemos o Relatório e as Contas da Câmara Municipal de Espinho referentes ao exercício de 1957.

A falta de espaço não nos permite hoje ocupar do assunto o que ficará para um dos próximos números deste jornal.

## Dr. An'ónio Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Ratos X) — ESPINHO

## BAILE DE PA'SCOA EM VALE DE CAMBRA

Na Assembleia da ridente vila de Vale de Cambra realiza-se no próximo domingo, dia 6 de Abril, á noite, um grande baile de Páscoa abrilhantado por uma excelente orquestra, o qual reunirá o escol da sociedade daquela vila e de outras localidades do nosso distrito.

A comissão organizadora é composta pelas srs. as D. Maria Deolinda Pinheiro, dr.ª Maria C. M. Fernanda, D. Maria Adelaide Lima da Silva, D. Maria Joaquina dos Santos, D. Maria Helena Martins, D. Berta da Conceição Lima da Silva, D. Maria Odete Ferreira de Castro, e dos srs. Manuel S. G. Almeida, Abilio Soares Pinheiro, Luis Pinho de Almeida, João de Matos, Armando Pinto, Celso Alves e Joaquim Manuel de Matos.

## Concurso para a concessão da exploração das zonas de jogo.

Fai aberto concurso, pelo prazo de 45 dias contados da data da publicação do anuncio na III Série do Diário do Governo (25 do corrente) para a concessão da exploração das zonas permanentes de jogo do Estoril e do Funchal e das zonas temporárias da Figueira da Foz, Espinha e Póvoa do Varzim. As propostas serão recebidas até às 17 horas do dia 9 de Maio próximo, na Secretaria do Conselho de Inspeção de Jogos, no Ministério do Interior. A abertura das propostas realiza-se, em acto público, no gabinete do Presidente do Conselho de Inspeção de Jogos, no dia 16 de Maio próximo, pelas 16 horas.

## Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NIGOLA.